

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA O MANEJO DE SOLO SOB PLANTIO DE CAFÉ (*Coffea* spp.) NO MUNICÍPIO DE IRAQUARA–BA

Helmo Santos Pires^{1*}, Caetano Alcantara dos Reis¹, Weliton de Souza Martins¹, Maria Luiza Santos Sena Gomes¹, Tainá de Souza Santos¹, Matheus Rezende Soares¹, Gabriel da Paixão Fernandes¹, Hellen Priscilla das Virgens Santana¹, Maria Lucia da Silva Sodré²

¹Graduando em Agronomia, bolsista PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. *Autor correspondente: helmosantospires@aluno.ufrb.edu.br;

²Professora/Tutora do PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: mlsodre@ufrb.edu.br

A caracterização morfológica do solo é uma etapa essencial para o planejamento do uso e manejo sustentável em sistemas agrícolas, especialmente no cultivo do café (*Coffea* spp.), cultura de grande importância econômica e social para o estado da Bahia. O cafeeiro apresenta exigências específicas quanto à drenagem, profundidade efetiva e estrutura do solo, sendo fundamental o conhecimento detalhado dos atributos morfológicos para garantir adequado desenvolvimento radicular e bom desempenho produtivo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar a descrição morfológica de um perfil de solo sob plantio de café no município de Iraquara–BA, visando compreender suas características físicas e suas implicações para o manejo agrícola. O estudo foi conduzido em área cultivada com café, onde foi aberta uma trincheira com 1,50 m de profundidade para descrição do perfil do solo. A caracterização seguiu as orientações do Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo, contemplando a identificação e descrição dos horizontes quanto à profundidade, espessura, tipo de transição, textura, cor (determinada com a Carta de Cores de Munsell), estrutura, consistência e presença de raízes ou manchas. O perfil foi previamente limpo para melhor visualização dos horizontes, e o solo umedecido para facilitar a análise tátil-visual da textura e da agregação. Os resultados indicaram a presença dos horizontes A, AB, BA, B1 e B2, com transições predominantemente graduais ao longo do perfil. Os horizontes superficiais apresentaram textura argilosa e maior concentração de raízes, evidenciando intensa atividade biológica e maior aporte de matéria orgânica. Em profundidade, observou-se aumento do teor de argila, variando de moderadamente argiloso a extremamente argiloso, característica que favorece a retenção de água e nutrientes, aspecto relevante para o cafeeiro, especialmente em períodos de menor disponibilidade hídrica. A coloração variou de tons castanho acinzentados na superfície a castanho amarelado nas camadas mais profundas, sugerindo influência de matéria orgânica nos horizontes superficiais e presença de óxidos de ferro nos horizontes subsuperficiais. A ocorrência de manchas nos horizontes mais profundos pode indicar variações no regime de umidade e processos de oxirredução. Conclui-se que o solo analisado apresenta características morfológicas que podem ser favoráveis ao cultivo do café, sobretudo quanto à profundidade efetiva e à boa capacidade de retenção hídrica.

Palavras-chave: Pedologia; Textura do solo; Conservação.

